

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : OLibera/Belem-PA

CLASS. : Seringueiro

DATA : 03 07 90

PG. : 15

86

Osmarino interpelado na < Justiça por pecuarista

Rio Branco (AE) — O seringueiro Osmarino Amâncio Rodrigues, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Brasília e secretário do Conselho Nacional dos Seringueiros (CNS), está sendo citado pela Justiça do Acre para responder a duas interpelações judiciais movidas pelo advogado e pecuarista João de Castro Branco, ex-dirigente da UDR local, e pelo deputado federal Rubens Soares Branquinho, candidato a governador da coligação PL-PRN. Osmarino divulgou na semana passada um dossiê citando nomes de fazendeiros e políticos do Estado e acusando-os de planejarem sua morte e de mais 24 sindicalistas após a eleição de outubro.

Segundo o juiz Jerônimo Borges Filho, da 2ª Vara Cível de Rio Branco, terão que responder ainda as interpelações o seringueiro Júlio Barbosa de Aquino, presidente do CNS, o delegado de polícia Saulo Ribeiro e o policial Walter Ayala. Num documento distribuído à imprensa, o deputado Rubens Branquinho e o deputado estadual João Tezza (PL) — outro político e fazendeiro acusado no dossiê — afirmam que está havendo uma tentativa de tumultuar o processo político e a paz social no Acre com o acirramento de um falso clima de tensão social.

Os deputados assinalam que o seringueiro Osmarino, candida-

to a deputado estadual pelo PT, necessita de um fato qualquer que melhore suas chances eleitorais. “É a ele e ao PT que poderia interessar uma nova convulsão”, acrescentaram.

O presidente do CNS, Júlio Aquino, afirmou que está se repetindo como Osmarino Amâncio o mesmo que ocorreu ao ecologista e líder sindical Chico Mendes. “O Chico, antes de ser assassinado também apresentou uma carta denúncia com nomes dos que estavam tramando sua morte. Como acontece agora com o Osmarino, ele foi desacreditado e ridicularizado”.

No dossiê assinado por Osmarino, o seringueiro diz que as ameaças de morte de 25 lideranças sindicais estão ligadas ao Movimento pela Preservação da Floresta. O dossiê foi elaborado com base em depoimentos que o seringueiro colheu nos últimos três meses. Na ocasião, ele deixou claro que pode fornecer mais provas, caso obtenha a garantia de que serão apuradas.

O ex-dirigente da UDR no Acre, João Branco, garantiu ontem que Osmarino não tem motivos para se preocupar. “Por mim ele pode morrer de AIDS ou viver mil anos como Matusalém”. Branco, também candidato a deputado estadual pelo PFL, disse que não planeja matar ninguém para se eleger.